

período de 2004, e de 8% no ano de 2004). E por que não? Será o PT e o Lula? Seria uma resposta muito leviana jogar toda a culpa no governo que está no poder atualmente (algo que vários partidos que já passaram pelo poder tentam impor).

A resposta passa mais pela armadilha em que se criou neste país ao longo da década de 1990 e até o presente momento. Armadilha gerada por uma situação em que nos colocamos presos a pagamento elevado de juros por parte do setor público e conseqüente desvio de recursos que poderiam ser canalizados pelo setor privado ao investimento produtivo, e pelo próprio setor público a investimentos em infra-estrutura física e de Ciência e Tecnologia.

Para se ter idéia, o Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) apresentou superávit primário, receitas menos despesas correntes, de aproximadamente R\$ 45 bilhões no período janeiro a julho de 2005. Os gastos com juros sobre a dívida interna totalizaram R\$ 73,5 bilhões no mesmo período. Já a dotação orçamentária federal autorizada no ano de 2005 para os Ministérios da Educação e da Ciência e Tecnologia somam R\$ 9,5 bilhões, sendo que, deste recurso, apenas R\$ 1,6 bilhão são destinados para Investimentos no ano inteiro (**o que representa 2% do que foi gasto apenas nos primeiros sete meses do ano em juros da dívida interna**).

Enquanto estivermos presos à transferência de elevados montantes de recursos do setor privado para financiamento do setor público (em macroeconomia o mecanismo se chama Efeito *Crowding-Out* ou Deslocamento, mas pelo menos neste os gastos do governo são correntes), não haverá dinheiro suficiente para alavancar o crescimento da economia brasileira.

E não é apenas investimento em expansão de capacidade produtiva, mas principalmente de novos empreendimentos, investimentos em infra-estrutura física (rodovias, ferrovias, aeroportos, portos e outros) e investimentos em Educação e Ciência e Tecnologia.

Se o motor do desenvolvimento capitalista são as inovações (como dizia Schumpeter e seus adeptos), como gerá-las em uma situação de baixo investimento em educação (universitária, técnica, médio e fundamental) e de baixo investimento em Pesquisa e Desenvolvimento, por parte das empresas e do setor público?

Nossos governantes deveriam se preocupar mais com estas questões. Enquanto estivermos presos a juros elevados sobre a dívida pública (determinados pelo BACEN e já criticados até por banqueiros), não haverá recursos para o governo e a iniciativa privada investir em educação e P&D. E o pior é que os efeitos desta política serão sentidos por vários anos à frente, condenando novamente o Brasil a mero produtor de *commodities* e bens de baixo valor agregado, com conseqüente baixa capacidade de crescimento e desenvolvimento.

A **JANELA ECONÔMICA** é um espaço de divulgação das idéias e produção científica dos professores, alunos e ex-alunos do Curso de Economia das Faculdades Integradas Santa Cruz de Curitiba.

- Cada artigo é de responsabilidade dos autores e as ideias nele inseridos, não necessariamente, refletem o pensamento do curso.

- O objetivo deste espaço é mostrar a importância da formação do economista na sociedade.